Ano VII N.º 67, Outubro de 2009 - Mensal - Preço: 1€

rostos

DIRECTOR: António Sousa Pereira

www.rostos.pt

SodiSul
Sociedade Distribuidora de Material Eléctrico, Lda.
Materiais Para instalações Civis e Industriais
Iluminação Decorativa
Exposição
R. das Arroteias, 5/7 - 2860-054 Alhos Vedros - Tel.: 212 039 470 Fax: 212 039 480

NOVO EXECUTIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

Maioria Absoluta da CDU

PRESIDENTE
CARLOS HUMBERTO

SOFIA MARTINS - CDU

REGINA JANEIRO - CDU

RUI LOPO - CDU

CARLOS MOREIRA - CDU

NUNO SANTA CLARA GOMES - PS

AMÍLCAR ROMANO - PS

ZÉLIA SILVA - PS

NUNO BANZA - PSD

ARTE VIVA – COMPANHIA DE TEATRO DO BARREIRO

«A Lição do Mestre» - (sobre)viver para lá do "preto e branco"

No Teatro Municipal do Barreiro, o espectáculo «A Lição do Mestre», com encenação de Mário Rui Filipe, uma adaptação dos textos "O Mestre" e "A Lição", de Eugène Ionesco, assinalando o 100º aniversário do seu nascimento. Está em cena, até ao dia 20 de Dezembro 2009, aos Sábados e Domingos às 22 horas.

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER
Unilogos
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda
GRUPO JG
Desde 1927
SAGRES

Cláudio Torres – Prémio Pessoa 1991

É possível fazer no sítio do Forno da Mata da Machada no Barreiro um lindíssimo Museu

Cláudio Torres, Prémio Pessoa 1991, numa entrevista ao Rostos, defendeu que – "na Mata da Machada é perfeitamente factível, fazer, ali, no sítio do Forno, um lindíssimo Museu, uma coisa simples, nem sequer tem que ser uma coisa magestática, é um edifício, uma construção que cubra, que preserve, que proteja o forno."

Cláudio Torres, Prémio Pessoa 1991, esteve no Barreiro, onde proferiu uma Conferência subordinada ao tema - "A Margem Esquerda do Estuário do Tejo - Proto-Industrialismo nos sécs. XV e XVI".
Na entrevista ao Rostos, recordou o trabalho realizado na Mata da Machada - "Foi uma experiência, para mim, muito importante, realizada a partir da Faculdade de Letras, quando era lá professor, vim aqui com alunos.
Foi uma primeira incursão numa prática, na altura, aquela era uma zona que estava perfeitamente desconhecida na historiografia.
A questão dos Fornos do Barreiro surgiu, num encontro que realizámos na Faculdades de Letras, sobre a temática da Margem Esquerda."

Inicialmente nem sequer sabíamos o que era aquilo

"Este trabalho, abriu a perspectiva insólita que era a questão do açúcar, principalmente, porque colocou interrogações sobre porque eram feitas aqui, nos Fornos do Barreiro, aquelas «formas».
Inicialmente nem sequer sabíamos o que era aquilo.
Depois, foi a partir de uma sugestão de alguém que havia encontrado uma coisa parecida, algures em Indénia, na Espanha. Depois surgiram outras nas abóbadas da Catedral, em Barcelona.
Começou a haver uma ligação estranha sobre este tipo de «formas», e, de repente, foi constatado, foi descoberto, porque encontrámos a lógica.
Foi uma alegria, ligarmos uma coisa que nunca tinha sido relacionada – eram as «formas» de açúcar." – recorda Cláudio Torres, ao referir os primeiros passos da pesquisa que realizou nos Fornos da Mata da Machada.
Refere Cláudio Torres que "o Pão de Açúcar, no Brasil, em pleno Rio de Janeiro, aquela forma do Pão de Açúcar, eram formas de barro, que eram feitas aqui no Barreiro. O que é realmente interessante."

Mata da Machada e os descobrimentos

O espólio da Mata da Machada é importante para o estudo da época dos descobrimentos? – perguntámos
"É fundamental. Ainda estava no Barreiro a trabalhar e, nesse tempo, nós emprestámos umas formas do Barreiro para o Museu do Funchal, onde as Armas da própria bandeira do Funchal tem as «formas».
Eles, nem sequer sabiam que as armas da bandeira, tinham as «formas de açúcar», em vez das quinas.
É sintomático a importância que tiveram naquele território as «Formas de Açúcar».
Isso, na verdade, foi fundamental para relacionar umas coisas com as outras e para percebermos a importância que tiveram na expansão – o problema da madeira, o problema do açúcar e a grande movimentação de milhares e milhares dessas peças na grande expansão económica de Portugal."

Fazer no sítio do Forno um lindíssimo Museu

O que existe no Barreiro, nas Reservas Museológicas, pode ter um significado maior para o Barreiro? – perguntámos.
"Podia. Podia se fosse feito e assim espero que seja feito, um Museu de Sítio.
Aquilo que está, hoje, na Mata da Machada é, na verdade, perfeitamente factível, ali, fazer no sítio do Forno, um lindíssimo Museu.
Basta uma coisa simples, nem sequer é uma coisa magestática, é um edifício, uma construção que cubra, que preserve, que proteja o forno.
Hoje, está lá um palanque de lata. É evidente que aquele Forno merece uma construção e, de facto, essa construção, não é só a protecção do Forno, é um espaço que proporcione uma exposição dos materiais do próprio Forno, criando ali um pólo que possa atrair uma série de visitantes.".

Uma lógica de recuperação de toda a Mata

Cláudio Torres, acrescentou – " Mas, repare, não é suficiente isso, apenas a construção de um edifício.
Porque a fazer, ali, naquele sitio, um Museu, facilmente seria vandalizado.
Portanto, tem de haver uma lógica de toda a Mata da Machada, uma lógica de recuperação de toda a Mata.
Hoje as pessoas vão para lá passear e correr. Aquele é um sitio usado pelas gentes do Barreiro.
Tudo isto tem que ser integrado.
O Museu, naquele sitio, o Museu daqueles Fornos e de outros que venham a ser descobertos, porque há mais fornos. Há por ali tantos fornos. Tem que ser um projecto integrado de recuperação da Mata da Machada.
Todo o circuito integrado deverá criar uma dinâmica de património, e, permitir que sejam colocadas as peças que existem no seu próprio local. Tudo isto seria uma valorização excepcional."

Sem o rio não havia nada

Na nossa conversa com Cláudio Torres, interrogámos, em que medida o Rio Tejo é uma referência e uma marca na identidade do Barreiro.
"O rio marca a identidade do Barreiro, como é óbvio.
Assim como hoje, a gente vê uma aldeia, uma vila, algures no interior, marcada por uma estrada, que ao longo dos anos gizou e fez a forma da própria terra. Sentimos que foi a estrada que fez esse povoado.
Obviamente, aqui, o Barreiro (e não é só o Barreiro), são todas as cidades, pequenas e grandes à volta do Tejo, foram feitas pelo rio.
Sem o rio não havia nada. Não havia Lisboa. Não havia Almada. Não havia o Barreiro. Não havia o Seixal. Não havia Santarém.
O Barreiro era uma zona industrial que tinha ligações a Lisboa pelo rio.
As tradições de pesca. As tradições de construção naval, são decisivas, no tipo de barcos que eram feitos aqui à volta, do Barreiro e do Seixal.
Ainda hoje, no Rosário, fazem barcos de madeira.
Esse mundo da construção naval foi o que deu identidade a toda esta zona.
Depois existiram as fábricas – do vidro, da cerâmica, até chegarmos ao século XIX, onde esta continua a ser uma zona industrial, uma zona de fornecimento de materiais à grande cidade, de fornecimento de tudo.
Aqui, tudo aqui se cria, instalam-se aqui as fábricas, devido à lógica da sua ligação fácil a Lisboa.
Daqui do Barreiro é muito mais fácil ir a Lisboa do que da parte norte, mesmo na zona de Loures, é muito mais longe, do que ir do Barreiro a Lisboa. Por causa do rio, pois claro…" c- sublinha Cláudio Torres.

A merda da cultura pode dar desenvolvimento

Tem saudades do Barreiro? – perguntámos
"Não é saudade. Nunca perdi o contacto com o Barreiro e tenho aqui bons amigos.
A questão é que há períodos da vida. Eu também optei. Optei por um sítio, jogar forte só num sítio, e, tentar provar que a merda da cultura pode dar desenvolvimento." – comenta dando uma sonora gargalhada.

Hoje o Barreiro tem gente motivada

Cláudio Torres referiu que "está disponível para dar uma força ao Barreiro" embora, saliente que – "Hoje já não é esse o meu papel. Hoje o Barreiro tem quadros, tem técnicos, felizmente, tem gente motivada, coisa que não havia há uns anos atrás.
Um tempo, quando os gajos que vinham para aqui fazer buracos, eram parvos ou loucos.
Hoje não. Hoje há uma nova geração. Há gerações jovens que sabem, que já se formaram, que estão a estudar, que estão a criar novas técnicas.
Por exemplo, em relação às prospecções subaquáticas que hoje são fundamentais, a Câmara Municipal do Barreiro tem ao seu serviço um bom técnico." – sublinhou.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

Estamos disponíveis para distribuir pelouros por todos os vereadores

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer do acto de posse do novo executivo municipal, dirigiu uma saudação ao ex-vereador João Soares – "por ter cumprido com o que acordou comigo para
intervir em defesa do Barreiro e em defesa do Município".
O autarca sublinhou que – "Na Câmara e apesar da maioria absoluta que obtivemos, queremos contar com todos. Estamos disponíveis para distribuir pelouros por todos os vereadores e tempo para o exercício da função aos vereadores que foram cabeças de lista do PS e do PSD.".

Barreiro vai disputar 1º lugar num Concurso Internacional

No decorrer do acto de posse dos novos autarcas, Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que – "acabámos de receber a informação de que somos uma das três cidades seleccionadas para disputar o 1º lugar num Concurso Internacional – MAPIC – Feira do Sector Imobiliário, no âmbito da regeneração urbana. Fomos apurados para a fase final com Liverpool, em Inglaterra e Saint Brieuc, em França".
Esta escolha do Barreiro para a disputa do 1º lugar no concurso internacional, referiu o autarca, é uma consequência da intervenção que foi realizada no centro da cidade.

Elemento escultórico dedicado à família operária

O autarca, divulgou, igualmente que a autarquia está "em condições de aprovar a encomenda de um elemento escultórico dedicado à família operária, a localizar na rotunda do Largo Alexandre Herculano, mais conhecido por Largo das Obras".

Construção de um Hospital privado

Carlos Humberto, nas notícias que deu na sua intervenção, referiu que – "deu entrada na Câmara um pedido para autorizar a construção de um Hospital privado, com 90 camas, 5 salas de bloco, serviço de urgência 24 horas e cuidados intensivos. Um
investimento que permitirá criar 500 novos postos de trabalho. No que está dependente da Câmara, este investimento está em condições de avançar, reforçando a aposta no desenvolvimento económico, na criação de postos de trabalho, na afirmação e atractividade do concelho."

Candidatura para as frentes ribeirinhas está bem classificada

Por outro lado, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que – "tivemos confirmação formal de que a candidatura que a Câmara do
Barreiro apresentou para a intervenção nas frentes ribeirinhas está bem classificada.
É uma candidatura com um valor 10.3 milhões de euros, e que permitirá, entre outras, intervir em Alburrica, nas Caldeiras, no Bico do Mexilhoeiro, no Moinho de Maré Pequeno, nos Moinhos de Vento, no antigo Matadouro, na Rua Miguel Pais, na Av. da Praia e em todas as travessas de ligação ao Barreiro Velho.
Com esta candidatura, damos continuidade à intervenção nas zonas ribeirinhas e damos passos para uma intervenção mais dinâmica no Barreiro Velho".

Hélder Madeira figura maior da luta pela liberdade no Barreiro

Na sua intervenção Carlos Humberto, saudou Joaquim Matias, referindo que – "apesar destes difíceis 4 anos da sua vida pessoal, ter ajudado a construir um mandato de qualidade e de forma empenhada e solidária, ter connosco feito este caminho."
Por outro lado, disse – "neste momento particular, referenciar o Hélder Madeira, figura maior da luta pela liberdade no Barreiro, figura maior da democracia do nosso concelho.
Homem impoluto, de grande dignidade, que desde o 25 de Abril e de forma abnegada esteve ao serviço do poder local, ao serviço da nossa terra e das suas gentes.
Ao Hélder Madeira, cidadão maior do Barreiro, o nosso abraço e o desejo de podermos continuar a contar com ele nas batalhas que todos vamos ter que continuar a travar ao serviço do Barreiro."

Câmara Municipal do Barreiro (por ordem de eleição) Mandato 2009/2013

Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho (CDU)
José Nuno da Câmara Santa Clara Gomes (PS)
Sofia Amaro Martins (CDU)
Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro (CDU)
Amílcar dos Santos Romano (PS)
Rui Pedro Gaspar Lopo (CDU)
Zélia Leal Mendes da Silva (PS)
Carlos Alberto Fernandes Moreira (CDU)
Nuno Miguel Soares Banza (PSD)

Assembleia Municipal do Barreiro

Frederico Pereira eleito presidente da Assembleia Municipal do Barreiro

Após a tomada de posse dos novos deputados da Assembleia Municipal do Barreiro que decorreu, ontem, à noite, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, realizou-se a primeira reunião daquele órgão com o objectivo de proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal.
A Mesa da Assembleia Municipal do Barreiro ficou composta por : Presidente - Frederico Pereira, CDU; 1ª Secretária – Rita Filomeno, CDU; 2ª Secretária – Fernanda Moreno, PS.
Para a composição da nova Mesa da Assembleia Municipal do Barreiro, foi apresentada uma única lista de candidatura, subscrita por Frederico Pereira, CDU e Eduardo Cabrita, PS.
A votação da nova Mesa, por voto secreto, registou 27 votos a favor, 4 votos brancos e 4 votos contra.
Frederico Pereira, novo presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, saudou os que deixaram de exercer funções nos órgãos autárquicos, expressando palavras de apreço a Helder Madeira, presidente cessante da Assembleia Municipal do Barreiro, agradecendo – "tudo o que fez pelo Barreiro".
Por outro lado, Frederico Pereira, deu as boas vindas aos novos deputados.

Assembleia Municipal do Barreiro
(por ordem de eleição)
Mandato 2009/2013

Frederico Fernandes Pereira (CDU)
Eduardo Arménio do Nascimento Cabrita (PS)
José Bento Paleta Fernandes (CDU)
João António Da Silva Pintassilgo (PS)
Rita Filomena Marnoto Maia Rocha (CDU)
Jorge Manuel Coelho Espírito Santo (CDU)
Maria Fernanda Mendonça Moreno (PS)
Bruno Jorge Viegas Vitorino (PSD)
Rui Vargas Ferrugem (CDU)
Isidro Durão Heitor (PS)
Maria João Da Conceição Quaresma Oliveira (CDU)
Humberto Manuel Coelho Candeias (BE)
Joaquim Manuel Fonseca Matias (CDU)
Luís Miguel Sá Canhoto (PS)
João Fernando dos Santos Ferreira (CDU)
Sofia Isabel Dinis Pereira Conde Cabral (PS)
Dulce Octávia dos Reis (CDU)
Hugo Miguel Ferreira da Cruz (PSD)
Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos (CDU)
Rui Miguel da Conceição Carvalho (PS)
Filipe Manuel Santos Dias Marques (CDU)
André Alexandre Pinotes Batista (PS)
Maria Susana Farinha Silva (CDU)
Maria do Rosário Guerreiro Vaz (BE)
Paulo Alexandre Gomes Guerreiro De Deus (CDU)
Sara Isabel da Conceição Ferreira (PS)
Sara Teixeira Seruca (PSD)

Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho do Barreiro
(por ordem do Acto de Posse)
Mandato 2009/2013

Junta de Freguesia do Barreiro – Raul António Nunes Malacão (CDU)
Junta de Freguesia da Verderena – Alexandra Maria S.G. Silvestre (CDU)
Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho – José António M. Antunes (CDU)
Junta de Freguesia do Lavradio – Adolfo Martins Lopo (CDU)
Junta de Freguesia de Santo André – João António Mourinha Raio (CDU)
Junta de Freguesia de Palhais – Júlio Manuel A. Teixeira Rebelo (CDU)
Junta de Freguesia de Santo António da Charneca – Vicente J. P. Figueiras (CDU)
Junta de Freguesia de Coina – Juvenal Neves Silvestre (PS

Fábio Soares – «Empório do Paladar Restaurante»

Um sonho em construção no novo centro do Barreiro

Fábio Soares e Débora Soares, unidos por um sonho.

"Sabe, a Avenida enriquece o meu restaurante porque está bonita. E, penso, que o meu restaurante vai engrandecer a Avenida e o novo centro do Barreiro" – salientou, Fábio Soares, 22 anos, Chefe de Cozinha, que está a construir "um sonho" com abertura do seu novo restaurante no centro do Barreiro.

"Foi um sonho. O homem sonha. Deus quer. A obra nasce. Foi um sonho" – sublinha Fábio Soares, gerente do «Empório do Paladar Restaurante», na Rua combatentes da grande guerra n.º:63-67, em pleno coração do Barreiro.

"Eu esperei mais tempo para arrancar com este projecto, porque aguardei a conclusão das obras de melhoramento e renovação da Avenida Alfredo da Silva." – sublinha.

Fábio Soares, 22 anos, Chefe de Cozinha de Hotel, em Sesimbra, natural do Barreiro, reside na Baixa da Banheira, decidiu arrancar com um projecto inovador na área da restauração no centro do Barreiro.

"Foi um sonho. O homem sonha, Deus quer e a obra nasce. Foi um sonho" – sublinha Fábio Soares, gerente do «Empório do Paladar Restaurante», na Rua combatentes da grande guerra n.º:63-67, em pleno coração do Barreiro.

Um Restaurante elegante é o nosso slogan

"Um Restaurante elegante é o nosso slogan. Uma cozinha elegante, com os empregados elegantes. E tudo isto servido com humildade sem reservas. Não quero usar a palavra grumet, porque ainda há pessoas que se assustam com o termo grumet, por isso, prefiro usar o termo elegante. O termo elegante as pessoas gostam. Mas, grumet, não passa disso, elegância, charme" – refere Fábio Soares.

Vai abrir no dia 1 de Novembro

O «Empório do Paladar Restaurante» vai abrir no dia 1 de Novembro, e, neste momento estão esgotadas as 32 mesas para o dia da inauguração, que, também, será o momento para Fábio Soares festejar o seu aniversário.

"Marco o meu aniversário com um nascimento" – sublinha com um sorriso Fábio Soares.

Renovação da Avenida Alfredo da Silva

"Não encontrei dificuldades em concretizar este projecto. A única dificuldade foi apostar neste projecto os recursos disponíveis. Sabe ter um restaurante não é fácil, tem muitos custos. Foram seis meses de trabalho" – sublinha.

Fábio Soares, mantém, em simultâneo na sua actividade empresarial a gestão dos serviços de catring do Hotel de Sesimbra, alargando, desta forma a sua actividade no sector.

"Eu esperei mais tempo para arrancar com este projecto, porque aguardei a conclusão das obras de melhoramento e renovação da Avenida Alfredo da Silva.

Não abri mais cedo porque não havia estacionamento, que hoje já existe, o Mercado já não está em obras. Esperei que estivesse tudo arranjado. Agora esta Avenida está muito bonita." – sublinha Fábio Soares.

"Sabe, a Avenida enriquece o meu restaurante porque está bonita. E, penso, que o meu restaurante vai engrandecer a Avenida e o novo centro do Barreiro" – salientou.

Ao domingo servimos almoços e jantares

O «Empório do Paladar Restaurante» vai estar aberto de terça a domingo, à segunda fechamos para descanso – "porque há segunda não há frescos".

Abre só no período da noite de terça a sábado - das 19,30 horas até ao fecho da cozinha às 23 horas. O Restaurante encerra à meia noite. Ao domingo servimos almoços e jantares.

A comida vai ser a referência

"Este foi um sonho que eu vi nascer tal qual como o sonhei. Pensei num espaço luxuoso, clássico, onde as pessoas gostam de se sentir bem. " – refere.

Débora Soares, também natural do Barreiro, é sua esposa, e vai assumir a função de Chefe de Sala – "Ela está comigo neste sonho".

"Olhe, o que desejo é que as pessoas venham cá e, penso, que a comida vai ser a referência do restaurante"- sublinha Fábio Soares.

Ficha Técnica

rostos

Director
António Sousa Pereira

Redacção
Andreia Catarina Lopes, Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres

Colaboradores Permanentes
Ângela Tavares Belo, Sara Mousaco Curado, Luís Alcantara, Rui Nobre (Setúbal), Ana Videira (Seixal).

Colunistas
Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco, Rui Monteiro Leite e Paulo Calhau

Departamento Relações Públicas
Rita Sales Sousa Pereira

Departamento Gráfico
Alexandra Antunes

Departamento Informático
Miguel Pereira

Contabilidade
Olga Silva

Editor e Propriedade
António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade
Rua Miguel Bombarda, 74
Loja 24 - C. Comercial Bombarda
2830 - 355 Barreiro
Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79
Fax: 21 206 67 78
E - Mail: jornal@rostos.pt

www.rostos.pt
Paginação: Rostos
Nº de Registo: 123940
Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:
Gráfica Losango Mágico, Lda
Setúbal
losangomagico.grafica@gmail.com
Tel.: 212 384 894

Membro da AIND

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

PUB

rostos
www.rostos.pt
SUPLEMENTO ROSTOS
caderno

«RETAIL PLANET BARREIRO»

Um investimento de 62 milhões e de euros

. Criação de 1.300 postos de trabalho

Carlos Nogueira na hora da despedida da Junta de Freguesia de Coina

«Tenho saudades de partir»

«Sempre tive autonomia no meu trabalho de autarca»

PUB

Carlos Nogueira – Membro do Executivo de Coina

Aprendi muito nos contactos de rua com os munícipes

"Coina está muito diferente. Foi realizado muito trabalho nestes dois mandatos. Tudo foi feito pela Junta de Freguesia. A Câmara Municipal não fez nada em Coina. A única obra da Câmara foi a Rotunda." – sublinha Carlos Nogueira, membro do Executivo da Junta de Freguesia de Coina, que, após dois mandatos, despede-se da vida autárquica.
"Começo a ter saudades de me ir embora, porque foram anos de uma grande convivência com o pessoal da junta e com a população" – sublinha.

Carlos Nogueira, tem 59 anos, natural de Coina (apenas foi nascer em Lisboa), reside nas Covas de Coina, casado, pai de dois filhos – Orlando, com 32 anos, licenciado em Educação Física, e, a Sandra 27 anos, esteticista.
Carlos Nogueira, recorda que iniciou, desde cedo a sua actividade de intervenção na vida social, foi dirigente no União Recreativo e Cultural de Coina, durante cerca de 6 anos.

Eu passava aqui 8 ou 9 horas diárias

É eleito no Executivo da Junta de Freguesia de Coina, desde o primeiro mandato que o Partido Socialista conquistou a freguesia de Coina.
"A minha actividade aqui na Junta era praticamente a tempo inteiro. Eu passava aqui 8 ou 9 horas diárias. Para além de termos reuniões à noite.
Eu aqui fazia de tudo, desde as obras ao saneamento, limpeza e acompanhamento de todos os trabalhos realizados pelas equipas de pessoal da Junta de Freguesia" – refere.

Aprendi muito nos contactos de rua com os munícipes

"Esta minha experiência de autarca foi muito boa. Passei aqui uns anos, durante dois mandatos, num total de 8 anos, que foram muito proveitosos. Aprendi muito, com o pessoal e com os trabalhos que realizámos. Aprendi muito nos contactos de rua com os munícipes, que têm sempre opiniões diferentes. Para uns as coisas estão sempre mal. Para outros há coisas boas. Foi uma experiência boa" – sublinha Carlos Nogueira.

Mercado Mensal a situação mais difícil

Carlos Nogueira, não vai integrar o próximo executivo da freguesia de Coina, mas, apesar de estar na hora da despedida salienta que – "Já tenho tempo demais disto. Cheguei à conclusão que não devia continuar. Dediquei-me a isto de uma maneira tal que eu não tinha férias, não tinha vida com a família.".
Na nossa conversa recorda que a situação que mais o incomodou ao longo de 8 anos de mandato foram situações no Mercado de Levante mensal – "Fui ameaçado de tiros, de facadas, de porrada. Fui muitas vezes ofendido de todas as maneiras e feitios. Esta foram as situações mais lamentáveis. Foi a situação mais desgastante".

O melhor sentir que pude ajudar toda a gente

Por outro lado, Carlos Nogueira recorda que foram feitas muitas obras e melhoramentos em toda a freguesia.
"O darmos apoio com cadeiras de rodas, apoio com camas, a entrega de subsídios para bebés. Os apoios que damos em casas de pessoas idosas para resolver problemas nas suas casas.
Fui tudo isso que eu melhor senti e que vivi, saber que pude ajudar toda a gente, sem me preocupar com as suas opções políticas, se votaram ou não na gente.
A manutenção permanente que fizemos na Escola Primária, tenho a certeza que nunca foi assistida como aconteceu neste dois mandatos." – sublinha Carlos Nogueira.

Uma relação leal com Juvenal Silvestre

Carlos Nogueira, salienta que manteve sempre uma boa relação com Juvenal Silvestre.
"Discutíamos. Zangámo-nos, sempre no espírito de querer fazer o melhor.
Mas sempre nos demos bem e

mantivemos uma relação leal um com o outro.
Não tenho razão de queixa e penso que ele também não tem" – sublinha.

Satisfeito por ver a minha terra evoluir

"Coina está muito diferente. Foi realizado muito trabalho nestes dois mandatos. Tudo foi feito pela Junta de Freguesia.
A Câmara Municipal não fez nada em Coina. A única obra da Câmara foi a Rotunda.
Todas as obras feitas em Coina, foram feitas pela Junta de Freguesia, na jardinagem, nos passeios.
A Câmara não nos ajudou.
E, se falar com a população, estão satisfeitos com as obras realizadas pela junta." – refere Carlos Nogueira .
"Eu estou satisfeito por ver a minha terra evoluir. Hoje, Coina não tem nada a ver com o que passava antes" – sublinha.

Vou ter saudades de certeza

"Agora, vou viver como viva antigamente. Sou reformado. Tenho umas territas e vou dedicar-me à família e às territas.
Naturalmente, que irei acompanhar a situação e se o Juvenal precisar de mim pode contra comigo.
Começo a ter saudades de me ir embora, porque foram anos de uma grande convivência com o pessoal da junta e com a população" – sublinha.
Recorda que com os trabalhadores da Junta de Freguesia criou "uma relação familiar" e, acrescenta – "Foi bom e vou ter saudades de certeza. Quando me levantar às 7 da manhã e recordar que às 8 horas estava sempre aqui a acompanhar o pessoal".

Façam um trabalho

Carlos Nogueira, sublinha que ao longo dos dois mandatos teve sempre autonomia para dinamizar o trabalho nas áreas que eram da sua responsabilidade.
"Sempre tive autoridade para tomar decisões, num permanente diálogo com o Juvenal. Tínhamos uma confiança recíproca " – salienta.
"Para os que vão agora assumir responsabilidades o que digo é que façam um trabalho tão bom ou melhor que aquele que nós fizemos" – refere.
Carlos Nogueira, foi eleito pelo Partido Socialista, é militante do PS, e, sobre a vida partidária comenta – "Não vale a pena falarmos nisso".

«Retail Planet Barreiro»

Um espaço cultural e um espaço de família

Um investimento de 62 milhões e de euros . Criação de 1.300 postos de trabalho

O novo espaço comercial fica instalado nas proximidades da Estação Ferroviária de Coina, numa zona de centralidade, na região de Setúbal e com boas acessibilidades.

O Barreiro Retail Planet, criado pela Milligan, representa um conceito inovador de retalho, combinando os formatos de centro comercial e retail park, consistirá em mais de 40 lojas e restaurantes, 13 unidades de média dimensão e 1.750 lugares de estacionamento, numa ABL total de 35.000.

Como lojas âncora conta com a presença, entre outras, referências de marca - JUMBO, AKI, Rádio Popular.

Um espaço cultural e um espaço de família

Margarida Caldeira, arquitecta, responsável pelo projecto do Barreiro Retail Planet, referiu que está "localizado numa zona com muito boas acessibilidades", e, salientou que na concepção do projecto existiu a "preocupação em manter uma zona verde de protecção e se possível aumentar".

Recordou que o espaço vai ter uma ampla oferta de estacionamento na ordem dos 1750 lugares.

"Mais do que um espaço comercial, o Barreiro Retail Planet será também um espaço cultural e um espaço de familia", sublinhou a arquitecta Margarida Caldeira, da empresa Broadway Malyan.

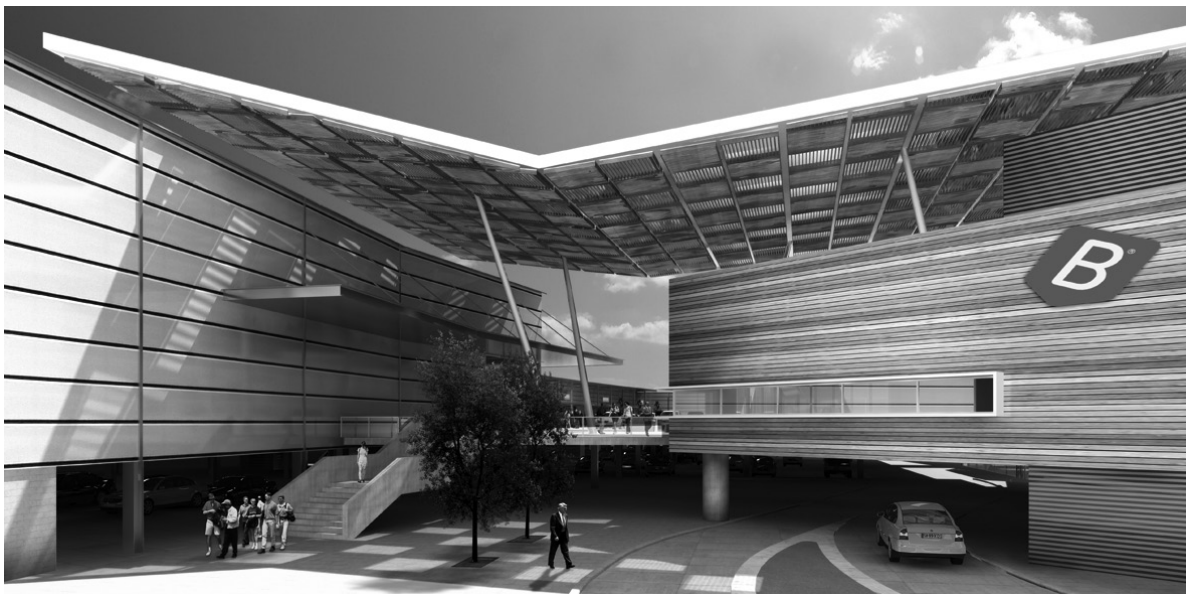
A técnica referiu que existem quatro âncoras do empreendimento – Jumbo, Decathlon, AKI e Rádio Popular – que se encontram em posições estratégicas no empreendimento.

Este é um projecto comercial do século XXI

"Este é um projecto comercial do século XXI" – sublinhou Margarida Caldeira.

Com uma área bruta locável de cerca de 35 mil metros quadrados, estão previstas zonas verdes, estacionamentos e mais de 40 restaurantes e espaços comerciais.

Ao nível dos materiais, foram privilegiados o vidro, a madeira, a pedra e o metal, revelou ainda a arquitecta, durante a apresentação do projecto, com o intuito de obter "uma imagem de contemporaneidade muito forte".



Determinante para a sua localização os bons acessos existentes

Fazer Denton, director-geral da Milligan de Espanha, mostrou-se bastante optimista com este empreendimento e afirmou ter sido determinante para a sua localização os bons acessos existentes.

De referir que o Barreiro Retail Planet ficará localizado a cerca de 30 quilómetros, a Sul de Lisboa, ao longo da A2, com acesso pela estrada nacional 10.

Dentro de dois anos está prevista a conclusão do IC32, que melhorará a acessibilidade. "Entendemos que há aqui uma oportunidade para algo especial", resumiu Fraser Denton.

Jorge Rodrigues, director de Projectos da Eiffage, concorda e acredita que "o empreendimento vai ser um sucesso e que é um sinal de um grande esforço e optimismo face à conjuntura de crise que vivemos."

O Barreiro Retail Planet deverá abrir as portas no Outono de 2010

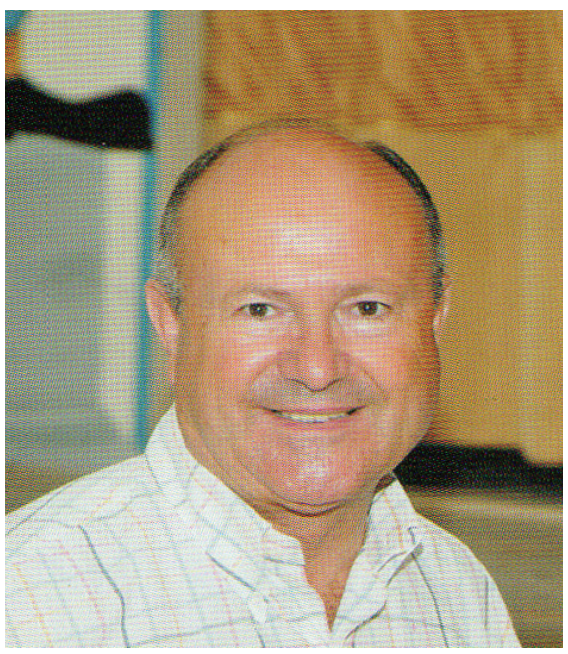
"O Barreiro Retail Planet poderá ser um contributo importante não só para o concelho, mas também para a Península de Setúbal, para a própria Área Metropolitana de Lisboa e até para o país" – salientou Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, no decorrer da cerimónia onde foi lançada simbolicamente, a primeira pedra e plantada uma árvore.

O autarca divulgou que o município vai receber cerca de dois milhões de euros, em valor monetário ou em obras, como sequência directa da implantação da nova superfície comercial, na freguesia de Coina, concelho do Barreiro.

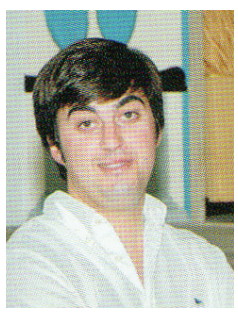
Por outro lado, destacou também ser "indispensável a criação de riqueza e de emprego com qualidade", referindo-se ao investimento de 60 milhões de euros e aos cerca de 1300 postos de trabalho que o projecto, inovador em Portugal, prevê. O Barreiro Retail Planet deverá abrir as portas no Outono de 2010

Pulsar dos dias

ELEITOS NA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE COINA

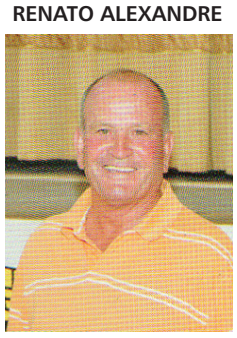

JUVENAL SILVESTRE

NACIOLINDA SILVESTRE


RENATO ALEXANDRE

MªJOÃO RIBEIRO

JOSÉ BELGA


JOSÉ FERNANDES

OLÍMPIA PEREIRA

Junta de Freguesia de Coina

Presidente – Juvenal Silvestre

Assembleia de Freguesia de Coina

PS – 7 eleitos

CDU – 2 eleitos

RUI ANGÉLICO - CDU

DIAMANTINO ASSENTIZ - CDU

PUB

FISIPE

Convite

A FISIPE, ao aderir ao programa Actuação Responsável, mostra-se particularmente consciente de que a Segurança e a Protecção da Saúde e do Ambiente devem ser prioridades na Política da Empresa.

No sentido de dar visibilidade pública aos compromissos assumidos e às boas práticas que tem vindo a desenvolver, a empresa tomou a iniciativa de realizar um dia de "Porta Aberta", convidando a comunidade a visitar a fábrica.

Dia de "Porta Aberta"
28 de Outubro 2009

à descoberta da química

Horário das visitas:
11h • 12h • 15h • 16h • 17h

FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, S. A.
Rua N.º 53 - Sítio da Barra-a-Barra - Lavradio
Informações através do N.º 212 066 220

COINA - BARREIRO

Junta de Freguesia de Coina
Manter vivas as tradições
Abrir as portas ao futuro